

11601 - Grupo de Agroecologia e Agricultura Orgânica: Formação diferenciada de estudantes Universitários

Agroecology and Organic Agricultural Group: Differentiated formation of university students.

LADEIRA, Isabela F. da Silva ¹; MOREIRA, Fábio de Oliveira ²; BITTENCOURT, Lucas Reis ³; MILAGRES, Raquel Santana ⁴; SANTOS, Ana Terra Bravin⁵; CRUZ, MIRANDA, Tainã Vidon ⁶

Universidade Federal de Viçosa: 1 isabela.ladeira@ufv.br; 2 fabio.ufv@gmail.com; 3 lucasreisb@gmail.com; 4 raquelsmilagres@yahoo.com.br; 5 anaterabravin@hotmail.com; 6 taina.vidon@ufv.br

Resumo:

No ano de 1998, formou-se na Universidade Federal de Viçosa (UFV), o Grupo de Agroecologia e Agricultura Orgânica (GAO), composto por estudantes de cursos variados que se organizam a fim de complementar a formação agroecológica quase inexistente dos programas curriculares da Universidade. O grupo proporciona em sua área experimental (MATAGAO) debates e encontros, oferece oficinas e realiza mutirões prático-teóricos com crianças da rede escolar local, agricultores/as familiar, estudantes e professores abordando temáticas agroecológicas como instrumento de transformação social e desenvolvendo tecnologias agrícolas mais acessíveis e mais próximas da sustentabilidade. Para que essa formação diferenciada seja possível, algumas linhas de trabalhos se fazem necessárias e caminham unidas, como a Permacultura, os Sistemas Agroflorestais, a Bioconstrução e a Agricultura Orgânica, entendidos como Tecnologias Sociais. O grupo tem como objetivo formar atores sensíveis e críticos à necessidade de mudança da produção do conhecimento e na transformação social.

Palavras Chaves: Tecnologia social, grupo estudantil, formação agroecológica, divulgação da agroecologia.

Contexto

A cidade de Viçosa está localizada na Zona da Mata Mineira, que se caracteriza por possuir um relevo acidentado e ter tido sua vegetação nativa (Mata Atlântica) reduzida a pequenos fragmentos nas encostas íngremes. As matas foram substituídas pelos cafezais e posteriormente por pastos e outras lavouras. A população viçosense é de 72.244 habitantes, além de uma população flutuante de aproximadamente 20.000 pessoas, composta principalmente por estudantes universitários da UFV e outras redes de ensino.

No contexto da cidade, têm-se várias situações de conflito social devido ao excesso de construções em locais indevidos, como ao longo do leito do São Bartolomeu – rio que abastece cerca de 70% da água consumida pelos habitantes da cidade – ocasionando diminuição da sua vazão ao longo dos anos. Também ocorre a situação de construções em locais de risco, próximos a barrancos e em declividades muito acentuadas.

A UFV é uma universidade considerada de excelência desde sua criação em 1926, porém não consegue solucionar todos esses problemas que, na maioria das vezes, é ocasionado pelo alto fluxo de estudantes que chegam à cidade para estudos e necessitam de serviços oferecidos por ela. A concepção assistencialista da extensão é pouco eficiente na mudança do cenário de dominação hegemônica tanto no meio urbano quanto rural.

O GAO – “Grupo de Agroecologia e Agricultura Orgânica” é formado apenas por estudantes, e possui orientação de alguns professores de áreas variadas. O grupo tem por objetivo fomentar o estudo, discussões e soluções de baixo custo de modo a mudar o panorama encontrado no município e região com o trabalho de extensão. O foco principal do grupo no início de sua existência foi agricultura orgânica, como forma, para além da substituição de insumos, de melhorar as condições do solo. Posteriormente, fortaleceu-se na concepção agroecológica buscando não somente tratar da adequação das técnicas agrícolas, mas também do desenvolvimento social, político e ambiental da agricultura. O estudo e a aplicação de tecnologias sociais, praticamente inexistentes em sala de aula são desenvolvidas sempre com metodologias participativas envolvendo não só os estudantes e professores, mas também agricultores familiares da região, sempre em busca da valorização do conhecimento tradicional juntamente com o conhecimento acadêmico. Trabalhos com crianças e adolescentes, geralmente de escolas públicas, são constantes e abordam na maioria das vezes a conscientização e importância do cuidado com meio ambiente, as relações familiares e as especificidades de onde vivem.

O grupo possui uma área de aproximadamente 7.200 m², que funciona como um laboratório experimental, denominada MATAGAO, na Universidade Federal de Viçosa (UFV). Nesta área no passado funcionou um codornário e após ter sido inutilizado foi ocupada pelos estudantes através de uma ação de resistência estudantil e que agora possui registro da área para fins de experimentação agroecológica.

O Gao é resultado de uma ramificação dos grupos alternativos que atuaram na UFV nos anos 80, e atualmente realiza trabalhos em conjunto com o SAUÍPE (Saúde Integral em Permacultura) e o Apêti (Sistemas Agroflorestais) também grupos existentes e atuantes na UFV, além de participar do Programa TEIA de Extensão e Comunicação Universitária. O GAO não recebe financiamentos, mas no momento conta com o apoio do Projeto Agroecologia de Saberes (financiado pelo CNPq) para a compra de ferramentas, participação em espaços de formação, agropecuários e organização de eventos.

Atualmente o grupo encontra-se cheio de idéias para dar continuidade às suas atividades. Uma das principais atividades é a reconstrução da casa do MATAGAO. Com a casa objetiva criar uma referência física e fortalecer o núcleo de Agroecologia dentro da Universidade Federal de Viçosa onde todos os grupos e interessados possam desenvolver e divulgar trabalhos e idéias vinculados aos preceitos da Agroecologia, sempre no sentido de fortalecer e dar visibilidade ao movimento.

Descrição da experiência

No MATAGAO acontecem diversas atividades ligadas ou com interface à temática Agroecológica, dentre elas, a agricultura orgânica, a bio-construção, permacultura, manejo de sistemas agroflorestais (SAF's) dentre outras atividades prático-teóricas. O grupo recebe na área agricultores e crianças de escolas públicas da cidade para

atividades de educação ambiental, reciclagem do lixo, plantas medicinais, compostagem, manejo de solos e água, enfim, diversos temas atuais e de alta relevância na formação dessas pessoas. Aulas de disciplinas formais, como Manejo e Conservação dos Solos também são ministradas na área, com a participação dos estudantes participantes do GAO. Entretanto, a atuação do GAO não se dá apenas na área do MATAGAO. Além da contribuição em algumas disciplinas formais da UFV, os integrantes do grupo também realizam visitas à comunidade local e regional levando suas experiências a fim de somá-las e integrá-las aos da comunidade, também oferecem oficinas em encontros realizados em outras instituições.

Foram realizadas cinco oficinas para o planejamento do projeto arquitetônico da casa do MATAGAO objetivando o levantamento das necessidades dos grupos e das técnicas que serão utilizadas na construção, o zoneamento da área e a preparação das primeiras maquetes. Tudo isso para encaminhar o projeto para aprovação da Universidade, uma vez que o MATAGAO é um Patrimônio dos estudantes e do público em geral. Os planos caminham para que se comece a obra de fato ao final das chuvas de 2012 (abril-junho).

A Caminha Ecológica é a atividade que tradicionalmente marca o início das atividades dos grupos de agroecologia da UFV. Ela acontece todo início de ano, é proposta pelos grupos, e tem o objetivo de atrair e acolher principalmente os calouros a fim de divulgar o trabalho de agroecologia que os mesmos realizam. Seu trajeto é sempre em trilhas pelas matas que há no campus, onde temáticas como árvores nativas, frutos regionais, fauna local, importância dos microorganismos do solo, biodiversidade são discutidos a partir de dinâmicas de sensibilização.

Resultados

As atividades realizadas pelo GAO no primeiro semestre de 2011 encontram-se na **Tabela 1**. Em todos os eventos realizados pelo grupo foram utilizadas dinâmicas de entrosamento, bem como metodologias participativas onde todos participantes possuem mesmo peso de decisões e responsabilidades.

O grupo obteve até agora nesse processo muitas vitórias e novas dificuldades. Como vitórias podem ressaltar a inclusão de novos integrantes em todos os grupos alternativos de base agroecológica de maneira fortalecer a luta pela difusão da idéia de que a sustentabilidade, não só da agricultura, mas de vida é possível e muito promissora. Porém os espaços dentro de sala de aula, principalmente nos cursos de Ciências Agrárias, ainda estão muito fechados para a discussão da agroecologia como ciência que pode apontar as bases para a produção de alimentos saudáveis. Essa dificuldade é histórica e o grupo tem avançado conquistando espaços nesta discussão. As aulas ministradas pelos grupos aos calouros mostram que existem sim outros caminhos a serem seguidos ali mesmo dentro da Universidade. Aulas de educação ambiental às crianças também tem causado efeitos muito positivos com as próprias crianças ensinando a família a separar o lixo e entender melhor o que é realmente lixo.

Tabela 1: Eventos realizados pelo GAO no primeiro semestre de 2011

Eventos	Participantes	Local	Data
Caminhada Ecológica	20 alunos	Mata Biologia (UFV)	19/03
Aula na disciplina CIV 140 (Introdução à Engenharia Ambiental)	40 alunos	Sala de aula (UFV)	05/04
Aula na disciplina FIT 190 (Introdução à Agronomia)	40 alunos	Sala de aula (UFV)	07/04
Oficina de Educação Ambiental para crianças da escola pública Rebusca	40 crianças	MATAGAO (UFV)	13/04
Aula na disciplina SOL 380 (Levantamento, Aptidão, Manejo e Conservação do Solo)	60 alunos	MATAGAO (UFV)	27/04
Aula na disciplina FIT 342 (Agricultura Geral)	60 alunos	Sala de aula (UFV)	03/05
Curso – Sistemas Agroflorestais	30 alunos	IFET - Inconfidentes	12/05
Semana de Transição Agroecológica	80 pessoas	Casa 18, Museu de Solos, Propriedade Agroecológica Coimbra – MG, MATAGAO	21 a 28/05
Mutirão Ciranda	35 estudantes da UFV e Viçosa	CTA, MATAGAO, Casa 18	Um fim de semana de cada mês
Mini-curso de Bioconstrução – (Semana Acadêmica de Engenharia Florestal)	20 alunos	MATAGAO	16/06
Oficinas de Bioconstrução da casa do MataGAO	25 pessoas (5 módulos)	MataGAO, Dep. Arquitetura e Urbanismo	18/12/10 25/03 30/04 14/05 18/06
Barraca de Produtos Agroecológicos	200 pessoas	Festa Junina DCE (UFV)	01/07
Instalação Pedagógica em manejo de sistemas de plantio	27 pessoas	84ª Semana do Fazendeiro	13/07
<i>Total</i>	<i>450</i>		

Um outro resultado importante é o despertar de estudantes de graduação de outras instituições para também se organizarem enquanto grupos de agroecologia, como aconteceu no IFET - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia – Inconfidentes. Os estudantes, após participarem de atividade promovida pelo GAO, inclusive com aval de professores, decidiram por em prática os ensinamentos da agroecologia em uma área de cultivo de laranjas convencional em sua instituição.

Como consequência dessas atividades, alunos e professores vislumbram novas perspectivas de futuro no que diz respeito à atuação profissional diferenciada de modo alterar a realidade no local de atuação profissional ou não. Ou seja, todo esse processo de formação transforma estudantes em atores capazes de transformar o meio onde vivem embasados na agroecologia.

Agradecimentos

Em agradecimento aos professores que apóiam e nos dão força para continuar. Ao Programa de Extensão e Comunicação TEIA, pela formação e oportunidades. Também aos projetos aprovados pelo Proext, Pibex e CNPq que financiam nossa causa.



*Oficina de Bioconstrução na
Semana Acadêmica de Engenharia Florestal*